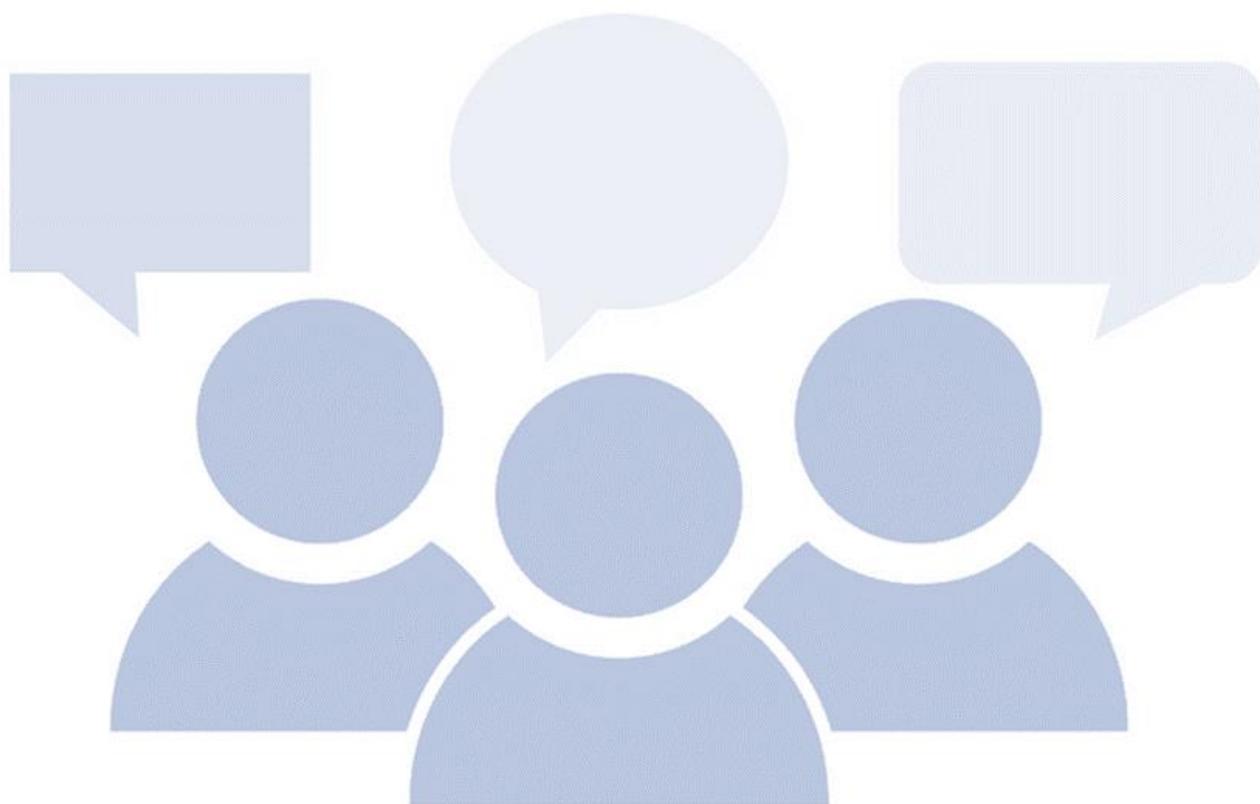


Relatório de Autoavaliação Institucional 2021

Ano de Referência - 2020

RELATÓRIO FINAL

IFCE - CAMPUS SOBRAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

ANO DE REFERÊNCIA – 2020

RELATÓRIO FINAL

Sobral/CE

2021

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica
Ariosto Antunes Culau

Reitor
José Wally Mendonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Cláudia Uchôa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva Santiago

Comissão Própria de Avaliação
Francisco José Calixto de Sousa (Pres.)
Camila Santos Barros de Moraes
Isac de Freitas Brandão
Márcia de Negreiros Viana
Cesar Wagner Gonçalves Siqueira
David Moraes de Andrade
Domingos Juvenal Nogueira Diógenes
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes
Bárbara Neres Carvalho
Francisco Geovane Loreto Duarte
João Reginaldo da Silva
Luana Angelo de Lima
Francisca Sousa Sales da Silva
Francisco Ferreira Pinto
Mário Antônio Macedo de Sousa
Mônica Arruda Lima

Subcomissão *Campus* Sobral
Francisco José Calixto de Sousa
Maria Luciana da Silva Mesquita
Márcio Gomes da Silva
Priscilla Uchoa Martins

Sistematização do Relatório e Revisão
Gramatical
Francisco José Calixto de Sousa
Priscilla Uchoa Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do
Ceará - IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2021: ano de referência 2020: relatório
final / Comissão Própria de Avaliação. – Sobral, 2021.

27 p.

1. IFCE – Campus Sobral 2. Avaliação Institucional (2020) - Relatório. 3. Planejamento
institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecária Esp. Tatiana Ximenes de Freitas – CRB 3/ Nº 876

Sumário

Apresentação	6
1 Introdução.....	6
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	7
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 Organização Multicampi.....	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE	10
1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i>	10
1.8 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE.....	11
1.8.1 <i>Cursos de Licenciatura</i>	11
1.8.2 <i>Cursos de Tecnologia</i>	11
1.9 Cursos De Pós-Graduação Ofertados no IFCE	11
1.9.1 <i>Cursos de Especialização</i>	11
1.9.2 <i>Curso de Mestrado</i>	11
1.10 Dados do <i>Campus</i>	11
1.11 Dados da CPA.....	11
2 Metodologia	12
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	12
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	12
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	15
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	15
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	17
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	17
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	19
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	19
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	20
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	20
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	21
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	21
3.4.2 <i>Perguntas relacionadas às atividades remotas</i>	25
4 Ações com Base na Análise Final	26
5 Considerações Finais	26
Referências.....	27

“Avaliação implica um fundamentado conhecimento daquilo sobre o que interrogamos e atribuição de significado aos fatos, dados e informações que colhemos. Para além dos fatos, e a partir deles, a produção dos juízos de valor. Avaliar é uma ação que não admite neutralidade. Ultrapassa as descrições objetivas e as análises de coerência interna da realidade tomada como objeto. É um processo de forte conteúdo ético, pois indaga sobre valores e significados sociais. Atribuir significações e emitir juízos de valor, ou seja, avaliar, é reconhecer o mundo da produção humana e as diferenças, é responder às perguntas que fazemos a respeito de seus valores ou de suas qualidades.”

(DIAS SOBRINHO, 1996)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2020.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que tange à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnico-administrativo) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Ressalta-se que este relatório fecha um ciclo, apresentando-se como Relatório Final. Destaca-se, porém, que em razão da pandemia de COVID-19 que assolou o planeta no ano de 2020 e perdura neste ano de 2021, os questionários aplicados precisaram passar por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

O relatório se encerra, portanto, com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos

relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, iniciou-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão total referente ao exercício de 2020 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937 passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição se torna o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O *campus* de Sobral surgiu na segunda fase do plano de expansão da rede de ensino profissional e tecnológico promovido pelo governo federal em 2007. A área aproximada do *campus* é de cinco hectares, distribuídos em 28 salas de aulas, 32 laboratórios, biblioteca, auditório, ginásio poliesportivo, setor administrativo, estúdio musical e restaurante acadêmico.

O corpo docente e técnico-administrativo é composto por 151 profissionais. Atualmente são aproximadamente 2108 (dois mil cento e oito) alunos regularmente matriculados nos 08 cursos técnicos, 06 superiores e 03 de pós-graduação.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes, aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria em Fortaleza, e trinta e três *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Juagaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Polo de Inovação Fortaleza, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2020 havia 30.854 (trinta mil oitocentos e cinquenta e quatro) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância, incluídos os totais de matriculados em curso e o de egressos no IFCE.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir.

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação lato sensu, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
 - e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Sobral
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0006-50
Código da IES	702014
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – *Campus Sobral* são oferecidos 8 cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Agroindústria
2. Técnico em Agropecuária

3. Técnico em Eletrotécnica
4. Técnico em Fruticultura
5. Técnico em Mecânica
6. Técnico em Meio Ambiente
7. Técnico em Panificação
8. Técnico em Segurança do Trabalho

1.8 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – *Campus* Sobral são oferecidos 6 cursos de nível superior, sendo 2 cursos de licenciatura e 4 cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir.

1.8.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Física
2. Licenciatura em Matemática

1.8.2 Cursos de Tecnologia

1. Tecnologia em Alimentos
2. Tecnologia em Irrigação e Drenagem
3. Tecnologia em Mecatrônica Industrial
4. Tecnologia em Saneamento Ambiental

1.9 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – *Campus* Sobral são oferecidos 2 cursos especialização e 1 curso de mestrado, conforme detalhamento a seguir.

1.9.1 Cursos de Especialização

1. Especialização em Gestão Ambiental
2. Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos

1.9.2 Curso de Mestrado

1. Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física

1.10 DADOS DO CAMPUS

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Sobral	Av. Dr. Guarani, nº 317 - Bairro Derby Clube Sobral, CE - CEP: 62042-030	(88) 3112.8100	www.ifce.edu.br/sobral

1.11 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFCE – *Campus* Sobral é o órgão responsável pela elaboração do Relatório de Avaliação, além de desenvolver um trabalho de sensibilização junto à comunidade acadêmica para participação do processo do questionário e na sequência, da divulgação do relatório, em parceria com a comunicação social do *Campus*, atingindo grande maioria do público.

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria N° 819/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, utilizam-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, folders e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, solicitou-se ao setor de Comunicação Social do IFCE com a ajuda do Setor de Comunicação Social do *campus* Canindé a produção de um vídeo institucional (<https://www.youtube.com/watch?v=X8USpAI fMU>), o qual foi disponibilizado na página principal do IFCE na internet, bem como nas redes sociais.

Em razão do isolamento social e do teletrabalho imposto pela pandemia de COVID-19, todo o processo de elaboração foi realizado de maneira remota.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo-se aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que por meio deles pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionassem as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionassem as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionassem as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de determinar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para

se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2020, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE).

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Sobral	60,2%	92,7%	28,8%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo até então utilizado não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus?	64,0% <i>Avaliação mediana</i>	15,7% <i>Fragilidade</i>	73,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	95,5% <i>Potencialidade</i>	92,4% <i>Potencialidade</i>	93,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os respondentes alunos informaram fragilidade, os técnicos administrativos (TAE's) avaliaram de forma mediana e os docentes informaram potencialidade para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI/PAA. No que diz respeito à coerência entre finalidades, objetivos e contexto social, os três grupos respondentes declararam que o IFCE *campus* Sobral mantém coerência entre suas ações.

Diante do exposto, a CPA local sugere que a gestão desenvolva mais estratégias a fim de minimizar ou superar a fragilidade identificada no que diz respeito à maior participação dos discentes na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	78,7% <i>Potencialidade</i>	71,3% <i>Potencialidade</i>	86,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	80,9% <i>Potencialidade</i>	67,6% <i>Avaliação mediana</i>	86,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	75,3% <i>Potencialidade</i>	69,7% <i>Avaliação mediana</i>	86,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	39,3% <i>Fragilidade</i>	56,8% <i>Avaliação mediana</i>	46,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	21,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior, os itens que foram avaliados como “Fragilidade” foram os que questionam sobre a existência de política, ação ou um programa que contribua para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade e também o item que questiona aos docentes se eles se julgam capacitados a ministrarem suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais.

Os demais itens avaliados mostraram “Potencialidade”, o que gera uma controvérsia na avaliação da dimensão Responsabilidade Social da Instituição, que ora é avaliada com fragilidade e ora é avaliada com potencialidade, sendo necessário ao *Campus* dar mais atenção aos itens não avaliados com Potencialidade.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	97,8% <i>Potencialidade</i>	92,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	100,0% <i>Potencialidade</i>	95,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	Não se aplica	94,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	84,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	70,8% <i>Potencialidade</i>	23,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Controvérsia</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	15,7% <i>Fragilidade</i>	21,8% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	24,1% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	60,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	88,8% <i>Potencialidade</i>	66,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	75,3% <i>Potencialidade</i>	91,7% <i>Potencialidade</i>	93,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	83,1% <i>Potencialidade</i>	63,0% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>

Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	60,3% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	<i>Não se aplica</i>	45,5% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	47,9% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	47,3% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	52,2% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	48,2% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	56,5% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	65,5% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	51,7% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	49,4% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	91,0% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	97,8% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

No quadro anterior, os itens que foram avaliados como “Fragilidade” foram os que questionam sobre o atendimento do *campus* ao apoio à participação em eventos, à participação discente em atividades de extensão, às políticas institucionais, à atualização dos conteúdos curriculares, à adequação das cargas horárias, à articulação da teoria com a prática e à atuação dos técnico-administrativos do curso.

Os discentes consideraram com “Avaliação Mediana” os itens que perguntaram sobre a atuação dos coordenadores, dos professores em relação ao ensino e em relação à extensão, a promoção de atividade de extensão e/ou participação dessas atividades, sobre a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular e das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso.

Sobre o desenvolvimento de alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos as respostas apresentam controvérsia, uma vez que os docentes avaliaram como “Potencialidade” e os discentes como “Fragilidade”.

Os demais itens foram avaliados com “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”, o que gera uma controvérsia na avaliação da dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a

Extensão, que ora é avaliado com fragilidade e ora é avaliado com potencialidade, sendo necessário à gestão do *Campus* dar mais atenção aos itens não avaliados com Potencialidade.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	85,4% <i>Potencialidade</i>	84,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	74,2% <i>Potencialidade</i>	78,0% <i>Potencialidade</i>	86,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	73,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Em relação aos itens indagados na dimensão Comunicação com a Sociedade, todos foram avaliados como “Potencialidade”, o que é muito positivo para o *Campus*. Espera-se que o *Campus* continue investindo em ações e estratégias para manter a boa comunicação que tem com a sociedade.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	62,9% <i>Avaliação mediana</i>	61,2% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	55,1% <i>Avaliação mediana</i>	56,4% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	76,4% <i>Potencialidade</i>	62,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento relacionado ao estágio é satisfatório?	56,2% <i>Avaliação mediana</i>	35,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	54,9% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	<i>Não se aplica</i>	45,8% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	18,4% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	38,5% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	20,0% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	15,8% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	25,0% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia o programa de auxílio emergencial do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	30,4% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade

Os itens que foram avaliados como “Fragilidade” foram os que questionam ao aluno sobre as políticas de apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares e às políticas: auxílio-óculos, auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio a mãe e pais, auxílio acadêmico e o programa de auxílio emergencial do IFCE.

Os que foram avaliados como “Avaliação Mediana” indagam sobre o atendimento pedagógico e social ao aluno e a coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso. O item que indaga sobre o atendimento relacionado ao estágio mostrou-se com “Tendência de Fragilidade”. E o item que indaga sobre o atendimento na coordenadoria de controle acadêmico mostrou-se com “Tendência de Potencialidade”. Nesta dimensão, nenhum item foi avaliado com “Potencialidade”, o que leva a esta comissão a orientar que a gestão do *Campus* desenvolva estratégias de atenção e melhorias às políticas de atendimento aos discentes.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	98,9% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	100,0% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	96,6% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	93,3% Potencialidade	Potencialidade

Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	98,9% Potencialidade	Não se aplica	100,0% Potencialidade	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o seu cargo?	84,3% Potencialidade	Não se aplica	66,7% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade
Você se sente valorizado no IFCE?	89,8% Potencialidade	Não se aplica	73,3% Potencialidade	Potencialidade
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	95,5% Potencialidade	Não se aplica	93,3% Potencialidade	Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	91,0% Potencialidade	Não se aplica	93,3% Potencialidade	Potencialidade

Em relação aos itens aferidos na dimensão Políticas de Pessoal, todos foram avaliados como “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”, o que é positivo para o *Campus*. Espera-se que o *Campus* continue investindo em ações e estratégias para manter a boa política de pessoal com os seus servidores.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da</i>

	<i>pandemia de COVID-19</i>	<i>pandemia de COVID-19</i>		<i>pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>

		<i>pandemia de COVID-19</i>		<i>pandemia de COVID-19</i>
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

As questões relacionadas a essa dimensão foram retiradas do questionário, em razão de o ano de 2020 ter sido marcado pelo ensino remoto. Dessa forma não haveria como ser realizada uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura de cada *campus*. Nesse sentido,

recomenda-se os gestores se apoiem nos relatórios parciais para verificar quais as fragilidades, no intuito de que se realizem ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima, principalmente no que diz respeito à necessidade de melhoria da velocidade da internet, já evidenciada nos relatórios parciais.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam aos instrumentos avaliativos, nos relatórios parciais, houve observações sobre acessibilidade, a atuação da gestão, dos setores ou de profissionais, assim como sugestão de melhorias nessas áreas. De maneira geral, a Dimensão 7: Infraestrutura física, nos relatórios parciais, mostra-se avaliada de forma muito insuficiente, o que exige maior esforço para a otimização e captação de recursos, a fim de minimizar as deficiências apresentadas.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	86,5% <i>Potencialidade</i>	80,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	31,5% <i>Fragilidade</i>	40,7% <i>Fragilidade</i>	53,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	31,5% <i>Fragilidade</i>	36,0% <i>Fragilidade</i>	40,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	21,3% <i>Fragilidade</i>	40,1% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	16,9% <i>Fragilidade</i>	30,2% <i>Fragilidade</i>	46,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	18,0% <i>Fragilidade</i>	28,2% <i>Fragilidade</i>	20,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

Em razão da necessidade de substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, foi pertinente inserir neste relatório questões relacionadas ao ensino remoto.

Como já pontuado em outras seções deste relatório, o ensino remoto exigiu de todos que fazem a comunidade acadêmica uma adaptação ao teletrabalho que não havia sido planejada. Nesse sentido, excetuando-se o acervo bibliográfico virtual, que indicou “Potencialidade”, todos os questionamentos apontaram para “Fragilidade”, o que demonstra que todo o esforço realizado pela comunidade acadêmica para manter uma oferta qualitativa de ensino ainda não obteve êxito. É necessário, portanto, que se promova uma política que possa identificar em tempo real as fragilidades e se procurem meios para superá-las.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, será feita uma divulgação deste relatório para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Recomenda-se aos gestores do *campus* que se apropriem deste relatório.

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se aos gestores do *campus* que se apropriem deste relatório e elaborem seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE e o divulguem para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos.

A situação atípica imposta pela pandemia de COVID-19 não permitiu a construção de um plano de ações que pudesse ser inserido de maneira satisfatória neste relatório final.

No ano de 2022, deverá ser apresentado o primeiro relatório parcial de um novo ciclo, caso não haja revogação da Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, e da Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Nele deve constar análise a partir de um novo questionário, bem como os planos de ação das CPA's e os Planos de Gestão dos novos gestores do IFCE. É importante também que seja reformulado o Regimento Interno das CPA's e apresentado ao Conselho Superior (CONSUP) do IFCE para aprovação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste relatório, considerando o período de 2018 a 2020, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição no âmbito de cada *campus*. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no período noturno, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto à participação de mais alunos em pesquisa e extensão, dificuldades encontradas no ensino remoto e no teletrabalho, entre outros.

Nesse contexto, recomenda-se aos gestores do *campus* que, de posse dos relatórios deste ciclo, divulguem e estudem os resultados gerais com a comunidade acadêmica. Além desse aspecto, reforça-se a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades” e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Os questionários relativos a este Relatório Final foram aplicados no período de 15 de fevereiro a 15 de março de 2021. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram

suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

Desta forma, o *Campus Sobral*, em parceria com esta CPA, deverá se empenhar em promover a divulgação desses resultados junto à comunidade acadêmica, de modo que lhes sejam oferecidos como subsídio para criação dos seus planos de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view>. Acesso em: 26 mai. 2020.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.